

Rita Marnoto é Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Vice-Directora do Centre International d'Études Portugaises de Genève e membro da Academia das Ciências de Lisboa. Em 2007, foi agraciada com a distinção Ordine della Stella della Solidarietà Italiana, Grande Ufficiale della Repubblica. Dedica-se ao estudo da literatura italiana, da literatura portuguesa e das suas relações recíprocas, com destaque para o âmbito dos estudos camonianos, publicou numerosos trabalhos, alguns dos quais reunidos em Sete ensaios camonianos (2007), coordenou o projecto Comentário a Camões, do qual resultaram quatro volumes (2012-2016), e publicou a obra O petrarquismo português do Cancioneiro geral a Camões (2015).

## Études de Philologie et Littérature Portugaises

- Luís de Camões. Comédia Filodemo
- La lirica di Camões. 1. Sonetti
- La lirica di Camões. 2. Redondilhas Ed. critica a cura di Barbara Spaggiari
- La lirica di Camões. 3. Canzoni
- La Lirica di Camões. 4. Ottave Ed. critica a cura di Barbara Spaggiari
- La Lirica di Camões. 5. Elegie Ed. critica a cura di Maurizio Perugi
- La Lirica di Camões. 6. Odi
- La Lirica di Camões. 7. Ecloghe
- Luís de Camões. Os Lusíadas. Ed. crítica da princeps Ed. crítica de Rita Marnoto, 2 vols.

Este livro visa o esclarecimento das questões que se colocam em torno da edição princeps de Os Lusíadas, inicialmente assinaladas por Manuel de Faria e Sousa, na primeira metade do século XVII, e nunca cabalmente explicitadas. A configuração da princeps de Os Lusíadas é identificada a partir do diálogo estabelecido entre a materialidade do texto, à luz da metodologia da bibliografia textual, e a ecdótica. Da colação de um significativo conjunto de exemplares datados de 1572, resulta a edição crítica da *princeps* do poema historicamente identitário da portugalidade.

Capa: gravura do frontispício, Luís de Camões, Os Lusíadas, Lisboa, António Gonçalves, 1572,



Edição crítica da princeps

Volume I

Edição crítica de Rita Marnoto



Rita Marnoto é Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Vice-Directora do Centre International d'Études Portugaises de Genève e membro da Academia das Ciências de Lisboa. Em 2007, foi agraciada com a distinção Ordine della Stella della Solidarietà Italiana, Grande Ufficiale della Repubblica. Dedica-se ao estudo da literatura italiana, da literatura portuguesa e das suas relações recíprocas, com destaque para o âmbito dos estudos camonianos, publicou numerosos trabalhos, alguns dos quais reunidos em Sete ensaios camonianos (2007), coordenou o projecto Comentário a Camões, do qual resultaram quatro volumes (2012-2016), e publicou a obra O petrarquismo português do Cancioneiro geral a Camões (2015).

## Études de Philologie et Littérature Portugaises

- 1. Cortegiano e cortesão. Baldassarre Castiglione e D. Miguel da Silv Rita Marnoto
- 2. Luís de Camões, Comédia Filodemo Ed. critica a cura di Maurizio Peruş
- 3. La lirica di Camões. 1. Sonetti Ed. critica a cura di Maurizio Perug
- 4 La lirica di Camões. 2. Redondilhas Ed. critica a cura di Barbara Spaggiari
- 5. La lirica di Camões. 3. Canzoni Ed. critica a cura di Maurizio Perugi
- 6. La Lirica di Camões. 4. Ottave Ed. critica a cura di Barbara Spaggiari
- 7. La Lirica di Camões. 5. Elegie Ed. critica a cura di Maurizio Perugi
- 8. La Lirica di Camões. 6. Odi Ed. critica a cura di Barbara Spaggiar.
- 9. La Lirica di Camões. 7. Ecloghe Ed. critica a cura di Maurizio Perug
- 10. Luís de Camões. Os Lusíadas. Ed. crítica da princeps Ed. crítica de Rita Marnoto, 2 vols.

Este livro visa o esclarecimento das questões que se colocam em torno da edição *princeps* de *Os Lusíadas*, inicialmente assinaladas por Manuel de Faria e Sousa, na primeira metade do século XVII, e nunca cabalmente explicitadas. A configuração da *princeps* de *Os Lusíadas* é identificada a partir do diálogo estabelecido entre a materialidade do texto, à luz da metodologia da bibliografia textual, e a ecdótica. Da colação de um significativo conjunto de exemplares datados de 1572, resulta a edição crítica da *princeps* do poema historicamente identitário da portugalidade.

Capa: gravura do frontispício, Luís de Camões, *Os Lusíadas*, Lisboa, António Gonçalves, 1572, edição *princeps* com o pelicano voltado para a esquerda.





Luís de Camões. *Os Lusíadas* Edição crítica da *princeps* Volume II

Edição crítica de Rita Marnoto

